

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO PERMANENTE DE DIREITOS
HUMANOS – COPED
SOBRE A CRISE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO PARANÁ**

O Conselho Permanente de Direitos Humanos do Paraná – COPED vem a público manifestar-se acerca da forma como o Governo do Paraná tem tratado a questão da privação de liberdade no Estado.

A falta de condições mínimas de trabalho e a superlotação, tanto nas cadeias provisórias como nas penitenciárias da capital e interior, oportunizam o fortalecimento do crime organizado dentro do sistema carcerário.

Rebeliões nos “cadeiões” do interior do estado e de unidades como as de Cascavel, Guarapuava e Londrina, unidades que ainda não foram de fato reconstruídas, são resultados da falta de investimento real em pessoal e em infraestrutura durante os últimos anos. Cabe ressaltar que medidas paliativas como a solução vislumbrada com a instalação dos “Shelters” não foram suficientes para amenizar o problema

Mais recentemente, uma a rebelião que se iniciou na noite do último dia 1º de julho na Casa de Custódia de Curitiba (CCC), localizada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), manteve por um longo período quatro agentes penitenciários reféns.

Infelizmente as tragédias no sistema penitenciário do Estado do Paraná são sempre esperadas. É fundamental a manutenção de um plano atual e que seja efetivo, para encaminhar soluções sobre a questão da situação carcerária do Estado.

Importante destacar, neste contexto, que desde o ano de 2012 existem promessas de que haveria a construção e ampliação de 14 unidades prisionais no Paraná. Com estas unidades, calcula-se que o Paraná teria 6.348 novas vagas no sistema de detenção estadual. No entanto, tais promessas não saíram do papel.

A superlotação e a falta de condições mínimas de trabalho colocam em risco agentes penitenciários e detentos. Além disso, os familiares dos privados de liberdade e os familiares dos trabalhadores do sistema carcerário são os mais prejudicados pela falta da efetivação do planejamento do Estado que leva à violação dos direitos humanos tanto de um lado quanto de outro.

O COPED reitera o pedido para que as autoridades tomem cuidado com as vidas humanas envolvidas neste processo, em tempo que se recomenda ao Estado do Paraná a elaboração de imediato, com a urgência a que o caso há muito tempo requer, de um plano atual e efetivo, para encaminhar soluções diante da grave situação carcerária do Estado, em que milhares de pessoas permanecem em situação de privação de liberdade em condições degradantes.